

# Suzano Holding S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 06.651.809/0001-05



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA SUZANO HOLDING S.A.

	31/12/2015	31/12/2014
Investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose. (em milhares de reais)	(165.578)	(34.443)
Equivalência patrimonial	(28.375)	(28.274)
Despesas operacionais, líquidas	(110.605)	(9.961)
Resultado financeiro líquido <sup>(1)</sup>	73.937	16.443
Imposto de renda e contribuição social	(230.621)	(56.235)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(308.473)</b>	<b>(85.338)</b>
<b>Abertura da equivalência patrimonial por controlada</b>	<b>(310.186)</b>	<b>(84.619)</b>
Suzano Papel e Celulose S.A.	144.608	50.176
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Participação Ltda.	(165.578)	(34.443)

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensado com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemonpar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

**Auditoria e controles internos**  
Os auditores externos apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.  
Desde 2012, os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes.  
Em atendimento à Instrução CVM 381/03, a Companhia declara que não houve nenhum serviço prestado pelo Auditor Independente no exercício de 2015, que não seja de auditoria externa.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Ativos equivalentes de caixa	5	1.786.396	3.727.752	302.162
Aplicações financeiras	6	970.850	—	33.280
Contas a receber de clientes	7	1.886.012	1.207.458	—
Estoques	8	1.315.996	1.077.081	—
Dividendos a receber	—	—	—	148
Tributos a recuperar	9	599.277	478.895	2.294
Despesas antecipadas	37.181	18.376	33	48
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	158.930	39.266	—
Adiantamento a fornecedores	10	565	9.711	—
Ativos mantidos para venda	1.1.a.v	50.000	—	—
Créditos a receber de venda de energia	49.328	66.157	—	—
Outras contas a receber	47.464	33.496	1.298	3.653
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>6.901.999</b>	<b>6.658.192</b>	<b>305.787</b>	<b>40.315</b>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Ativos biológicos	12	4.130.508	3.659.421	—
Créditos a receber de partes relacionadas	11	375	12.017	570
Impostos e contribuições sociais a compensar	9	433.070	481.626	—
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	13	19.056	1.207	16.402
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	36.463	20.826	—
Contas a receber de clientes	7	285	—	—
Adiantamentos a fornecedores	10	251.287	247.779	—
Depósitos judiciais	19	89.045	341.808	27.385
Outras contas a receber	80.186	67.057	450	450
Ativos não correntes à venda	3.414	3.975	73	73
Investimentos	14	5.043.689	4.835.969	44.880
Imobilizado	15	16.346.615	16.681.667	352
Intangível	16	329.627	292.071	2
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>21.719.931</b>	<b>21.809.707</b>	<b>3.075.424</b>	<b>1.429.411</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>28.621.930</b>	<b>28.467.899</b>	<b>3.381.211</b>	<b>4.169.726</b>

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
Fornecedores	17	581.477	501.555	—
Empréstimos e financiamentos	18	1.830.275	1.808.134	11.765
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	281.317	27.152	—
Impostos a pagar	69.323	55.130	12.918	478
Remunerações e encargos a pagar	176.528	153.340	11.562	11.690
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	427	218	—
Compromissos com aquisição de ativos	22	91.326	79.092	—
Contas a pagar	292.331	207.085	14.293	629
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.2	68.400	121	68.272
Operações comerciais com fornecedores	17.1	206.544	251.544	—
Adiantamentos de clientes	32.058	7.822	—	—
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.629.916</b>	<b>3.091.193</b>	<b>118.810</b>	<b>25.576</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	18	12.893.322	11.977.937	944
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	353.814	100.116	—
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	—	—	424.992
Compromissos com aquisição de ativos	22	733.538	635.598	—
Contas a pagar	35.452	33.120	153	233
Provisão para contingências	19	225.942	245.923	27.383
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	13	1.037.889	1.537.094	—
Plano de remuneração baseado em ações	21	48.513	32.049	5.791
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>15.591.611</b>	<b>14.839.300</b>	<b>34.271</b>	<b>527.604</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	1.953.374	1.953.374	1.953.374	1.953.374
Reservas de capital	61.071	62.410	61.071	62.410
Reservas circulantes	408.666	798.059	408.666	798.059
Ajuste de avaliação patrimonial	815.202	832.725	815.202	832.725
Outros resultados abrangentes	(10.183)	(30.022)	(10.183)	(30.022)
<b>Total do patrimônio líquido da controladora</b>	<b>3.228.130</b>	<b>3.616.546</b>	<b>3.228.130</b>	<b>3.616.546</b>
Participações de acionistas não controladores	6.172.273	6.920.860	—	—
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.400.403</b>	<b>10.537.406</b>	<b>3.228.130</b>	<b>3.616.546</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>28.621.930</b>	<b>28.467.899</b>	<b>3.381.211</b>	<b>4.169.726</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>26</b>	<b>10.224.722</b>	<b>7.265.360</b>	<b>—</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>28</b>	<b>(6.185.840)</b>	<b>(5.356.784)</b>	<b>—</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.038.888</b>	<b>1.908.576</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>	<b>29</b>	<b>(409.986)</b>	<b>(300.796)</b>	<b>—</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>29</b>	<b>(484.721)</b>	<b>(418.372)</b>	<b>(28.515)</b>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(165.578)</b>	<b>(34.443)</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas</b>	<b>24</b>	<b>(104.198)</b>	<b>14.922</b>	<b>257</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.039.983</b>	<b>1.204.330</b>	<b>(193.953)</b>	<b>(62.717)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>25</b>	<b>3.129.988</b>	<b>288.557</b>	<b>38.544</b>
Receitas financeiras	—	—	—	43.270
Despesas financeiras	(4.711.118)	(1.843.160)	(149.149)	(53.231)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.588.637)</b>	<b>(350.273)</b>	<b>(304.558)</b>	<b>(72.678)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>13</b>	<b>(19.781)</b>	<b>(17.787)</b>	<b>(323)</b>
Correntes	13	526.487	136.362	74.260
Diferidos	(851.931)	(231.698)	(230.621)	(56.235)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(230.621)</b>	<b>(175.463)</b>	<b>(230.621)</b>	<b>(56.235)</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	—	—	—	—
<b>Prejuízo atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>(230.621)</b>	<b>(175.463)</b>	<b>(230.621)</b>	<b>(56.235)</b>
<b>Prejuízo do exercício por ação</b>	<b>23.5</b>	<b>(1.292,08)</b>	<b>(0,31506)</b>	<b>(0,31506)</b>
Básico PNA	(1.421,29)	(0,34657)	(1.421,29)	(0,34657)
Básico PNB	(1.421,29)	(0,34657)	(1.421,29)	(0,34657)
Diluído ON	(1.292,08)	(0,31506)	(1.292,08)	(0,31506)
Diluído PNA	(1.421,29)	(0,34657)	(1.421,29)	(0,34657)
Diluído PNB	(1.421,29)	(0,34657)	(1.421,29)	(0,34657)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(851.931)</b>	<b>(231.698)</b>	<b>(230.621)</b>	<b>(56.235)</b>
Outros resultados abrangentes	60.227	(7.040)	18.462	(3.680)
Perda no aumento de participação em controlada	—	—	(1.326)	(1.365)
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior de controlada	20	39.120	(3.561)	12.853
Ganho (perda) atuarial de controlada	31.981	(5.271)	10.509	(1.734)
Imposto de renda e contribuição social diferido de controlada	(10.874)	1.792	(3.574)	590
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(791.704)</b>	<b>(238.738)</b>	<b>(212.159)</b>	<b>(59.151)</b>
Atribuídos aos acionistas da empresa controladora	(212.159)	(59.915)	—	—
Atribuídos aos acionistas não controladores	(579.545)	(178.823)	—	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas</b>				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	26	11.195.764	8.224.370	—
Outras receitas	49.022	110.529	—	71
Recargas relativas à construção de ativos próprios	355.364	822.985	—	—
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7	(21.425)	(10.012)	—
<b>Total</b>	<b>11.578.725</b>	<b>9.147.872</b>	<b>80</b>	<b>71</b>
<b>Insusos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.235.266)	(3.723.206)	—	—
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	(1.967.154)	(2.036.882)	(19.396)	(15.077)
<b>Total</b>	<b>(6.202.420)</b>	<b>(5.760.088)</b>	<b>(19.396)</b>	<b>(15.077)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.376.305</b>	<b>3.387.784</b>	<b>(19.316)</b>	<b>(15.006)</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(1.419.560)</b>	<b>(1.216.240)</b>	<b>(72)</b>	<b>(98)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>3.956.745</b>	<b>2.171.544</b>	<b>(19.388)</b>	<b>(15.104)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	14	—	—	(165.578)
Receitas financeiras	25	1.286.516	700.561	39.286
<b>Total</b>	<b>1.286.516</b>	<b>700.561</b>	<b>(126.292)</b>	<b>8.827</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>5.243.261</b>	<b>2.872.105</b>	<b>(145.680)</b>	<b>(6.277)</b>
Remuneração direta	780.884	699.326	597	4.527
Benefícios	139.631	119.615	1.877	1.808
F.G.T.S.	40.309	38.329	596	646
Impostos, taxas e contribuições	(603.961)	(139.808)	(70.243)	(13.161)
Federais	(463.445)	(94.872)	(70.406)	(13.301)
Estaduais	(172.534)	(48.179)	—	—
Municipais	5.011	3.243	163	140
Remuneração de capitais de terceiros	5.765.329	2.386.341	152.114	56.138
Juros e variações cambiais passivas	5.684.394	2.291.309	149.149	53.231
Aluguéis	80.935	95.032	2.965	2.907
Remuneração de capitais próprios	(851.931)	(231.698)	(230.621)	(56.235)
Prejuízo do exercício	(230.621)	(175.463)	(230.621)	(56.235)
Participação dos acionistas não controladores no prejuízo retido dos exercícios	(621.310)	(175.463)	—	—
<b>Total</b>	<b>5.243.261</b>	<b>2.872.105</b>	<b>(145.680)</b>	<b>(6.277)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Tipo de participação	31/12/2015		31/12/2014	
	Participação no capital	Total	Participação no capital	Total
Suzano Papel e Celulose S.A.	97,25	32,86	97,25	32,91
Indrieta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano América Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00
Futurange PLC.	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Com. Imp. Y Exp.	100,00	100,00	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	0,01	0,01
Sun Paper and Board Limited	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Com. Imp. Y Exp.	90,00	90,00	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	100,00	50,00	50,00	50,00
Onduram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	99,99	99,99
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	100,00	100,00	99,99	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**4.10 Derivativos liquidados:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas pela SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nominal) em		Exercício findo em: Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Swaps em moeda estrangeira</b>					
Posição ativa - US\$ Libor	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	263.358	815.356	(9.695)	(10.067)
Posição passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Janeiro/15 a Dezembro/15	263.358	815.356	-	-
<b>Swaps de taxas e índices</b>					
Posição ativa - % DI	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	462.780	398.430	27.162	13.043
Posição passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Janeiro/15 a Dezembro/15	-	398.430	-	-
<b>Swaps de moedas</b>					
Posição CV em R\$ x US\$	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	2.010.131	693.295	(267.586)	7.801
<b>Outros</b>					
Posição comprada em petróleo	2015: Janeiro/15 a Dezembro/15	137.338	63.749	(3.329)	(1.382)
Subtotal		-	-	(270.915)	6.419
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição vendida em celulose	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	58.340	53.151	(3.821)	(575)
BHKP	2015: Janeiro/15 a Dezembro/15	37.659	-	(4.602)	-
Subtotal		-	-	(8.423)	(575)
<b>Outros</b>					
Posição ativa - cupom cambial	2014: Janeiro/14 a Dezembro/14	1.151.112	212.496	10.225	7.297
Posição passiva - US\$ Libor	2015: Janeiro/15 a Dezembro/15	1.151.112	212.496	-	-
Subtotal		-	-	10.225	7.297
<b>Resultado total em swaps</b>					
		-	-	(251.626)	16.117

**4.11 Gestão do capital:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	14.723.597	13.786.071	12.709	25.486
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.786.396)	(3.722.752)	(302.162)	(33.280)
Dívida líquida	12.937.201	10.058.319	(289.453)	(7.794)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	6.172.273	6.920.860	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.228.130	3.616.546	3.228.130	3.616.546
Patrimônio líquido e dívida líquida	22.337.604	20.595.725	2.938.677	3.608.752

**4.12 Hierarquia do valor justo:** Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e • Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.786.396	1.257.294	529.102	-
Aplicações financeiras	970.850	-	970.850	-
Derivativos (1)	42.046	-	41.966	82
		1.257.294	1.541.916	82
<b>Passivos</b>				
Derivativos (1)	481.784	-	473.025	8.759
Financiamentos e empréstimos	15.640.040	-	15.640.040	-
Compromissos com aquisição de ativos	636.504	-	636.504	-
		-	16.749.569	8.759
				8.759
<b>Consolidado</b>				
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.227.752	1.117.704	2.610.408	-
Derivativos (1)	96.958	-	96.755	205
		1.117.704	2.706.801	205
<b>Passivos</b>				
Derivativos (1)	164.134	-	163.813	321
Financiamentos e empréstimos	14.677.449	-	14.677.449	-
Compromissos com aquisição de ativos	782.112	-	782.112	-
		-	15.623.374	321

(1) A classificação de ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo. **4.13 Garantias:** Em 31 de dezembro de 2015 a SPC possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$272 milhões, que correspondia naquela data a R\$1.062.184.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	20.468	25.381	67	24
No Brasil	900.565	1.050.945	-	-
No Exterior	921.033	1.076.326	67	24
Aplicações financeiras	836.098	2.638.745	302.095	33.256
No Brasil	29.265	12.681	-	-
No Exterior	865.363	2.651.726	302.095	33.256
	1.786.396	3.722.752	302.162	33.280

Em 31 de dezembro de 2015 as aplicações consolidadas eram remuneradas a taxas que variavam de 97% a 110% do CDI (31 de dezembro de 2014, 90,0% a 110,0%), exceto para uma parcela de R\$23 do caixa total consolidado em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$383 com remuneração era de 75% do CDI).

**6. Aplicações financeiras - consolidado:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Itaú Investment Grade	103,7% CDI	606.221 (1)		
Itaú Referenciado DI	101,3% CDI	258.080 (1)		
		864.301		
<b>Aplicações financeiras</b>		106.549		
Certificado de depósitos bancários	101,2% CDI	970.850		

(1) No consolidado participam no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (3,0% de cotas), Painairas (2,1% de cotas), Ondurman e Amulya (0,5% de cotas somadas). Em 31 de dezembro de 2015 a SPC possuía aplicações financeiras alocadas em dois fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú, lastreados em renda fixa de crédito privado e em Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os fundos de investimento operam com liquidez diária, baixo risco e disponível para venda. Já as aplicações em CDB são realizadas somente em papéis de perfil risco (high grade) de instituições financeiras.

**7. Contas a receber de clientes - consolidado: 7.1 Composição dos saldos:**

	31/12/2015	31/12/2014
Clientes no País	701.720	627.112
- Partes relacionadas (1)	16.463	22.209
Clientes no exterior	-	-
- Partes relacionadas (1)	1.209.368	580.934
- Clientes	3.770	3.204
- Partes relacionadas (1)	(45.024)	(25.748)
	1.886.297	1.207.711
Parcela classificada no ativo circulante	1.886.012	1.207.458
Parcela classificada no ativo não circulante	285	253

**7.2 Análise dos vencimentos:**

	31/12/2015	31/12/2014
Valores vencidos:		
- Até dois meses	66.988	70.552
- De dois meses a seis meses	24.757	4.292
- Mais de seis meses	37.126	41.464
	128.871	116.308

**7.3 Movimentação da provisão para perdas no exercício:**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial</b>	(25.748)	(18.170)
Créditos provisionados no período	(22.587)	(11.614)
Créditos recuperados no período	1.162	1.602
Créditos baixados definitivamente da posição	1.999	1.788
Varição cambial	150	646
<b>Saldo final</b>	(45.024)	(25.748)

**8. Estoques - consolidado:**

	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados		
- Celulose		
- País	87.930	92.210
- Exterior	341.856	183.923
Papel		
- País	168.382	197.591
- Exterior	67.920	65.179
Produtos em elaboração	45.616	33.721
Matérias-primas	404.975	329.356
Matérias de almoxarifado e outros	199.311	175.101
	1.315.996	1.077.081

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de estoques na SPC estava líquido da provisão para perdas no montante de R\$42.466, sendo: i) produtos acabados R\$703; ii) matérias-primas R\$23.502; iii) materiais de almoxarifado R\$18.261 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$29.029, sendo: i) produtos acabados R\$928, ii) matérias-primas R\$8.111; iii) materiais em elaboração R\$84 e iv) materiais de almoxarifado R\$19.906). Essas perdas são reconhecidas no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos. A SPC não disponibilizou itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os exercícios apresentados.

**9. Tributos a recuperar:**

	31/12/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	165.304	127.835
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	70.275	100.376
PIS e COFINS - demais operações (2)	34.003	406.023
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (1)	75.795	75.157
ICMS - outras operações (2)	235.651	167.403
Outros impostos e contribuições (3)	169.317	93.060
Provisão para perdas de crédito de ICMS	(7.998)	(9.333)
	1.032.347	960.521
Total ativo circulante	599.277	478.895
Total ativo não circulante	433.070	481.626

(1) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.  
(2) Créditos com disponibilidade para realização imediata.  
(3) Em 31 de dezembro de 2015 inclui o montante de R\$157.021 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decreto 8.415 de 27 de fevereiro de 2015 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$2.286). Os créditos foram reconhecidos pela SPC no resultado na rubrica de "custo dos bens vendidos".

**9.1 Imposto de renda e contribuição social:** Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estímulos na SPC, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$19.311). PIS e COFINS - sobre operações (2) 34.003, sobre aquisição de imobilizado (1) 75.795, outras operações (2) 235.651, outros impostos e contribuições (3) 169.317, e retenções na fonte a recolher. **9.2 Programa de integração social ("PIS") e contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS"):** Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos da SPC, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A SPC realizará tais créditos com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais. **9.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS"):** Em 31 de dezembro de 2015, os créditos de R\$80.264 e R\$125.297 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA da SPC, respectivamente (31 de dezembro de 2014, os montantes eram de R\$77.772 e R\$72.593), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, imunes de tributação. A SPC solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Encontramos homologados os montantes de R\$67.722 e R\$31.650 na Bahia e no Maranhão, respectivamente e podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado, ou negociados em mercado ativo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a SPC reverteu o montante de R\$40.943 referente a créditos de ICMS sobre óleo combustível não homologados no Estado do Maranhão, do período de 31 de outubro de 2013 a 30 de setembro de 2014. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a SPC reverteu a totalidade da provisão para perda com os créditos de ICMS da Bahia devido ações comerciais implementadas desde 2014, para aproveitamento do crédito de ICMS através de operações de vendas internas de papel (31 de dezembro de 2014, provisão era no montante de R\$9.333). A SPC constituiu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$7.988. **10. Programa de Fomento - consolidado:** Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$251.852 na SPC, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$257.490). O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à SPC, não estando estes adiantamentos sujeitos à avaliação pelo valor justo.

**11. Partes relacionadas: 11.1 Saldos e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:**

Partes relacionadas	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Resultado Recetas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.		16.461 (2)	-	15.493 (1)	47.928 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.		-	-	-	(466)
Lazam-MDS Corretora e Administração de Seguros S.A.		-	-	-	(3.642)
Instituto Ecofuturo		-	-	-	7.467 (3)
Bexma Comercial Ltda.		-	-	-	-
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.		-	150	(14)	-
CPM Mais Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.		-	221	-	2.649 (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.		-	-	-	-
Outras despesas		-	-	147	-
Outras despesas		-	-	294	-
Consultoria e assessoria		-	-	-	(888)
Compartilhamento de despesas		-	-	-	1.937 (3)
IPLF Holding S.A.		2	4	-	23
Acionistas		-	-	68.272 (7)	-
		16.463	375	84.192	54.666

Com empresas controladas diretas	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Resultado Recetas (despesas)
Suzano Papel e Celulose S.A.		-	345 (4)	15	27.100 (4)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.		-	-	-	419 (3)
Nemopar S.A.		-	-	-	(144.608) (5)
Premesa S.A.		-	-	-	1.217 (3)

Entre partes relacionadas	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Resultado Recetas (despesas)
Stenfar		3.770 (6)	-	-	523
IPLF Holding S.A.		-	-	3.770 (6)	(523)
		3.770	-	-	-

**11.2 Saldos e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:**

Partes relacionadas	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Resultado Recetas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.		22.209 (2)	-	21.494 (1)	78.505 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.		-	-	-	(712)
Lazam-MDS Corretora e Administração de Seguros S.A.		-	-	27	(324)
Instituto Ecofuturo		-	-	-	(3.229)
Bexma Comercial Ltda.		-	-	-	7.521 (3)
SZTEC Serviços de Tecnologia Ltda.		7.428 (3)	-	-	1.940 (3)
CPM Mais Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.		-	-	-	2.649 (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.		-	-	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.		-	-	-	-
Outras despesas		-	69	-	-
Outras despesas		-	149	-	-
Consultoria e assessoria		-	-	-	(941)
Créditos de ações tributárias		-	-	-	591
Acionistas		-	-	114	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	86.000
		22.209	12.017	21.853	-

Com empresas controladas diretas	Ativo Circ
----------------------------------	------------

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

b) As adições em Obras em Andamento referem-se, substancialmente, à construção da fábrica de celulose no Maranhão da SPC; c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão da SPC; d) Refere-se substancialmente à transferência da Unidade Embu da SPC, para o grupo disponível a venda, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível. Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível, propriedades para investimento e ativos não correntes à venda. A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.2. Em 31 de dezembro de 2015, a SPC realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos. **15.1 Bens dados em garantia - consolidado:** Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado classificados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$10.932.132 (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 11.772.855). **15.2 Despesas capitalizadas - consolidado:** Durante o exercício de 2015 foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de gestão da Unidade Suzano da SPC. **16. Ativos intangíveis - consolidado. 16.1 Ágio:** A SPC mantém ágio não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Painelrias Lógicas nos montantes de R\$45.425 e R\$10, respectivamente. O valor de R\$34.047, referente o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada pela SPC) foi realizado devido à operação de venda da Unidade Embu (Nota explicativa 1.1, item a v). **16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida:**

	Vida útil em anos	Custo contábil	Amortização acumulada	Variação cambial	Consolidado	
					31/12/2015	31/12/2014
<b>KSR (a)</b>						
Relacionamento com clientes	5	22.617	(21.863)	-	754	5.278
<b>Outros intangíveis</b>						
Marcas e patentes	10	1.176	(829)	-	347	441
Software	5	83.433	(31.864)	-	51.569	37.185
<b>Saldo da SPC Futuragene</b>		<b>107.226</b>	<b>(54.556)</b>	-	<b>52.670</b>	<b>42.904</b>
Acordos de pesquisa e desenvolvimento	18,8	153.316	(95.125)	169.494	227.685	166.649
Outros contratos de licença	11,8	3.436	(3.411)	3.800	3.825	3.024
<b>Outros intangíveis</b>						
Software	5	24	(24)	-	2	2
<b>Saldo consolidado</b>		<b>264.002</b>	<b>(153.116)</b>	<b>173.294</b>	<b>284.182</b>	<b>212.579</b>

(a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago. Em 31 de dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$62.077 no Consolidado (31 de dezembro de 2014 foram os montantes de R\$1 na controladora e R\$ 30.525 no consolidado). Em 31 de dezembro de 2015, a SPC não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

**17. Fornecedores - consolidado:**

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores nacionais	525.393	456.526
Fornecedores estrangeiros	56.084	45.029
	<b>581.477</b>	<b>501.555</b>

A SPC, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 41 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados ou atrelados a projetos estruturais os prazos seguem negociação comercial estabelecida para cada operação, sem prazo médio específico. **17.1 Operações comerciais com fornecedores:** As operações de risco sacado, apresentadas no balanço patrimonial na rubrica operações comerciais com fornecedores, são transações dos fornecedores da SPC junto a determinadas instituições bancárias com o objetivo de antecipar seus recebíveis, com a anuência da SPC. Em 31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$206.454 no Consolidado (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$251.544) (Nota explicativa 3).

**18. Financiamentos e empréstimos - consolidado:**

	Indexador	Taxa média anual de juros em 31/12/15	Vencimentos 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Fimem	Taxa fixa/TJLP (1) (2) (10)	7,95%	2016 a 2024	1.353.777	1.784.305
BNDES - Fimem	Cesta de moedas/US\$ (2) (10)	6,44%	2016 a 2022	675.576	2.614.936
BNDES - Fimem	Taxa fixa/TJLP (1) (2)	4,69%	2016 a 2024	21.982	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	5,75%	2016 a 2024	200.794	57.441
FINEP	Taxa fixa (2)	4,21%	2016 a 2020	49.948	50.823
Crédito rural	Taxa fixa (9)	6,50%	2016	112.424	169.511
Arrendamento mercantil					
Financiamento	CDI/US\$		2016 a 2022	32.619	25.450
Financiamentos de Importações - ECA	US\$ (2) (3)	2,44%	2016 a 2022	1.571.288	1.229.931
				<b>4.018.408</b>	<b>5.957.822</b>
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,56%	2016 a 2022	2.501.592	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI/Taxa fixa (5)	14,52%	2016 a 2021	3.077.244	4.070.046
Senior Notes	US\$/Taxa fixa (6)	5,88%	2015 a 2021	2.553.535	1.732.670
Desconto de duplicatas - Vendor			2016	38.470	54.312
Cédula de Crédito Bancário - CCB	CDI (7)	13,53%	2016	178.271	46.175
Ferrocarril sindicalizado	Libor (8)	2,60%	2018 a 2020	2.329.362	-
Outros			2016	14.006	3.152
				<b>10.692.480</b>	<b>7.802.763</b>
Controladora:					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2015 a 2018	12.709	25.486
				<b>14.723.597</b>	<b>13.786.071</b>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.830.275	1.808.134
Passivo não circulante				12.893.322	11.977.937

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
2016	1.479.005	1.479.005
2017	1.398.944	1.462.707
2018	2.606.135	1.825.602
2019	4.058.317	2.502.531
2020	1.354.486	1.679.431
2021	3.244.635	2.796.537
2022	149.942	232.124
2023 em diante	80.863	-
	<b>12.893.322</b>	<b>11.977.937</b>

(1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central; (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionista e (v) fiança bancária; (3) Em Outubro de 2006, a SPC firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a SPC captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA - *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea AB e Société Générale*, e em garantia das "Fortis Credit Agency" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2015, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2015; (4) No exercício compreendido entre janeiro e dezembro de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada pela SPC, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$,6562 em dezembro de 2014 e R\$/US\$,9048 em dezembro de 2015); (5) Em abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito à Exportação ("NCE") na modalidade compulsória no valor de R\$100.000 cada, com vencimentos em agosto e dezembro de 2015. Em julho de 2015 a SPC contratou uma operação de NCE de R\$675.000, securitizada por um CRA e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo que os juros serão pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Adicionalmente, nos meses de junho e setembro, a SPC liquidou de forma antecipada R\$1.531.000 em NCE, que venceriam entre 2016 e 2021; (6) Em setembro de 2010 a SPC, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A SPC é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da SPC e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a SPC, através da sua subsidiária Suzano Trading, recompru US\$4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas; (7) Em março de 2015, a SPC contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano; (8) Em Maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano PLP and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2015, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2015; (9) Em maio e junho de 2015, foram contratadas pela SPC operações de crédito rural, no valor total de R\$108.300 e maturidade de um ano; (10) Nos meses de maio e junho de 2015 a SPC liquidou antecipadamente uma operação de BNDES-Fimem no valor de R\$2.690.752. **18.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldos iniciais	13.786.071	12.781.594	25.486	38.265
Captações	3.901.222	2.654.850	-	-
Juros apropriados	1.055.118	920.262	2.041	3.050
Variação cambial	5.871.789	854.940	-	-
Liquidação de principal	(2.885.130)	(2.612.903)	(12.777)	(12.779)
Liquidação de juros	(1.017.847)	(890.451)	(2.041)	(3.050)
Emprestimo adicionado por incorporação	-	46.367	-	-
Custos de captação	(39.395)	(23.638)	-	-
Amortização dos custos de captação	51.769	55.050	-	-
	<b>14.723.597</b>	<b>13.786.071</b>	<b>12.709</b>	<b>25.486</b>

**18.2 Arrendamento mercantil financeiro:** Os arrendamentos financeiros em cujo termo a SPC e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da SPC possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato. Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de despesas, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Máquinas e equipamentos	108.565	153.072	-	-
(-) Depreciação acumulada	(95.335)	(131.228)	-	-
Imobilizado líquido	13.230	21.844	-	-
Menos de 1 ano	5.509	3.758	-	-
Mais de 1 ano e até 5 anos	25.830	17.470	-	-
Mais de 5 anos	1.280	4.222	-	-
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	32.619	25.450	-	-
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	6.911	5.100	-	-
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	39.530	30.550	-	-

**18.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	Custo total	Amortizações	31/12/2015	31/12/2014
Senior Notes	29.284	(63.811)	32.394	26.382
NCE	73.405	(44.422)	28.983	38.194
Pré-pagamento	1.636	(473)	1.163	1.479
Importação (ECA)	101.736	(48.057)	53.679	70.350
Empréstimo sindicalizado	19.824	(3.548)	20.887	-
FNE	34	(7)	15	-
Crédito rural	730	(20)	64	-
Total	226.649	(160.409)	137.772	136.405

O custo total de *Senior Notes* da SPC foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$1,6942) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas. O custo total do Empréstimo Sindicalizado da SPC foi convertido para Real pela taxa do Franco Suíço na data da captação (CHF 3,3795) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento.

**19. Provisão para contingências: 19.1 Movimentação das provisões para contingências:**

SPC consolidado	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/12/2015
Tributárias e previdenciárias	174.755	26.278	(54.083)	20.238	(3)	167.185
Trabalhistas	41.190	6.784	(16.786)	10.081	(11.884)	29.385
Cíveis	2.595	145	(448)	291	(594)	1.989
	<b>218.540</b>	<b>33.207</b>	<b>(71.317)</b>	<b>30.610</b>	<b>(12.481)</b>	<b>198.559</b>

**Controladora** Suzano Holding S.A. Tributárias: 27.383 Consolidado: 245.923 33.207 (71.317) 30.610 (12.481) 225.942 **Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir: 19.2 Processos tributários e previdenciários:** A SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, CMST, IRPJ/CSLL e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração. A SPC adери ao REFS - Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$13.398, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL. A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$212.734 e para os quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2015, a SPC e suas controladas mantinham R\$37.869 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$37.096).

**19.3 Processos trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2015, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 2.100 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração. De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC. Adicionalmente, a SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$29.040 e para os quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2015, a SPC mantinha R\$23.784 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$22.291).

**19.4 Processos cíveis:** Em 31 de dezembro de 2015, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 240 processos cíveis. Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trabalho, ações possessórias, ambiental, dentre outras. A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total em dezembro de 2015, com o valor de R\$1.410 e para os quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2014, a SPC não possuía depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$112).

**Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir: 19.5 Tributação de ganho de capital na alienação de investimento - Auto de infração:** Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A., em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPO teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. Após discussão em âmbito administrativo, o auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Dada a existência de depósitos judiciais vinculados à discussão administrativa acima resumida, os quais somavam R\$274 milhões em dezembro de 2015 (dezembro de 2014 eram R\$255 milhões), a Companhia requereu o levantamento da quantia em juízo, o que teve a quitação da Procuradoria da Fazenda Nacional e foi deferido pela Justiça igualmente em dezembro de 2015. Com a liberação dos recursos, a discussão sobre a matéria está definitivamente encerrada. **19.6 Processos tributários:** A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$27.383, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia mantinha R\$27.383 de depósito judicial relacionado a este processo. **20. Passivos atuariais - consolidado: 20.1 Planos de benefícios definidos:** A Companhia e a SPC asseguram a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quanto planos de benefícios definidos. São eles: • Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requerem aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completarem a maioridade. • Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que exerciam atividade, segundo critério de deliberação da Companhia e da SPC, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98. • Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto à Sul América, para o conjunto de ex-funcionários com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98. • Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco. Em 31 de dezembro de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$263.141 (31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$277.463). As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo: **20.2 Principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas no cálculo:**

	Premissas atuariais	
	2015	2014
Taxa de desconto - plano médico	7,30% a.a.	6,15% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	7,30% a.a.	6,15% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,70% a.a.	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57

Em 31 de dezembro de 2015, a sensibilidade do saldo do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas utilizadas, considerando mantidas as demais, é como segue:

	Mudança	Aumento na premissa	Redução na premissa
Taxa de desconto	0,50%	Redução de 5,23%	Aumento de 5,75%
Taxa de crescimento dos custos médicos	0,50%	Aumento de 6,89%	Redução de 6,31%
Mortalidade	1 ano	Aumento de 3,78%	Redução de 3,82%

**20.3 Movimentação do passivo atuarial:**

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	277.463	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	33.629	31.539
Perda (Ganho) atuarial	(31.981)	5.271
Benefícios pagos no exercício	(15.970)	(14.485)
Saldo final	263.141	277.463

